

Aumentam óbitos devido ao HIV/ SIDA na Zambézia

Notícias, Nacional, 26.06.2021, Pág. 06
Ed. n.º 37.826

OS óbitos em razão do HIV/Sida aumentaram na província da Zambézia nos primeiros quatro meses deste ano, depois de uma tendência de baixa que se registava nos últimos tempos em consequência da estratégia "Testar e iniciar", lançada em 2016.

Segundo dados oficiais, mais de sete mil pessoas perderam a vida de Janeiro a Abril últimos, na Zambézia, vítimas da doença.

Sem avançar dados comparativos, o chefe do Departamento de Saúde Pública na Direcção Provincial de Saúde na Zambézia, Aníbal Fernando, disse, ontem ao "Notícias", que o aumento dos óbitos resulta, em parte, do "abandono" ao tratamento de pacientes, principalmente, devido à Covid-19.

Segundo Fernando, os pacientes em tratamento levantam os fármacos de três em três meses, mas na sequência do agravamento de casos de Covid-19 nos primeiros meses deste ano, muitos destes doentes não voltaram às unidades sanitárias para o tratamento e controlo da carga viral.

Indicou que os distritos com mais casos de mortes nestes quatro meses de 2021 são Quelimane, Mocuba, Maganja da Costa e Milange. "Estas mortes teriam sido evitadas se os pacientes fossem mais persistentes em levantar os medicamentos nas unidades sanitárias", disse Fernando.

Para evitar mais óbitos, revelou que equipas da Saúde estão a fazer buscas através de um programa de mobilização social nos bairros de todas as cidades, vilas e postos administrativos para "resgatar" pessoas que tenham abandonado o tratamento.

Neste sentido, as autoridades sanitárias apelam aos doentes já diagnósticos e em tratamento para não desistirem, principalmente, as mulheres grávidas, o que contribuiria para ter um filho livre do HIV/Sida.